

<b>Título em Português:</b>	O uso de corpos intrusivos como indicadores tectônicos: o enxame de diques Santos - Rio de Janeiro (Eocretáceo)
<b>Título em Inglês:</b>	The use of intrusive bodies as tectonic indicators: the Santos - Rio de Janeiro dyke swarm (Eocretaceous)
<b>Autor:</b>	Tiago Borges da Silva
<b>Bolsista Agência:</b>	CNPq
<b>Departamento:</b>	Geologia Sedimentar e Ambiental / GSA
<b>Laboratório:</b>	
<b>Instituição:</b>	Universidade de São Paulo / USP
<b>Unidade:</b>	Instituto de Geociencias / IGC
<b>Orientador:</b>	Claudio Riccomini
<b>Área de Pesquisa / SubÁrea:</b>	ENGENHARIAS E EXATAS / Geologia
<b>Agência Financiadora:</b>	FAPESP, CNPq
<b>Resumo do Trabalho:</b>	<p>Objetivos: Caracterizar o regime tectônico, se distensivo ou transcorrente, e determinar as direções de tensões principais vigentes durante a colocação do enxame de diques de rochas básicas eocretáceas da região leste paulista. Material e métodos: a) análise da documentação bibliográfica e cartográfica, com ênfase à distribuição, orientação, idade e petrografia dos diques da região em estudo; b) levantamentos de campo para determinação de atitudes (orientação e mergulho) e exame de feições de borda no contato dos diques com as rochas encaixantes para a análise dos mecanismos de colocação. Resultados: O enxame da região de Cunha e Lagoinha apresenta continuidade com o da região costeira, indicando que fazem parte do enxame de diques Santos-Rio de Janeiro. Os diques são de diabásio, com espessuras decimétricas a decamétricas, orientação preferencial segundo a direção NE, e mergulhos subverticais. Nos contatos os diques exibem localmente feições cataclásticas e/ou metassomáticas (veios de calcita), provavelmente relacionadas ao estágio final da colocação desses corpos intrusivos. A análise estrutural dessas feições, associada à orientação preferencial dos diques, indicou direções de distensão e encurtamento orientadas, respectivamente, segundo NW-SE e NE-SW, ambas horizontais.</p> <p>Conclusões: O regime de colocação dos diques foi transcorrente, indicando a vigência de transtruturação no ramo Santos-Rio de Janeiro da junção tríplice durante o início da abertura do Atlântico Sul.</p>